

Agar Chocolate- Mbiolog

Finalidade

Ágar Chocolate Mbiolog é um meio de cultura pronto para uso destinado ao isolamento e cultivo de diversos microorganismos, dentre eles os fastidiosos como *Neisseria spp.* e *Haemophilus spp.*, microorganismos de difícil crescimento em meios simples.

Princípio de ação

Os suplementos contidos no polienriquecimento fornecem todos os substratos necessários ao crescimento dos patógenos supracitados.

Composição

Peptona de caseína	7,5 g/L
Peptona de carne	7,5 g/L
Amido de milho	1,0 g/L
Fosfato dipotássico	4,0 g/L
Fosfato monopotássico	1,0 g/L
Cloreto de sódio	5,0 g/L
Ágar	10,0 g/L
Sangue de carneiro	5%
Polienriquecimento	10ml/L
Água destilada	q.s.p.
pH final	7,20 ± 0,2

Materiais necessários não fornecidos

Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar

Estufa bacteriológica

Alças de platina

Armazenamento e transporte do produto

As datas de fabricação e validade aparecem nos rótulos das embalagens. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado.

O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, embalados em sacos plásticos e acondicionados em posição invertida (tampa voltada para baixo) de forma a se evitar a desidratação precoce do produto. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura em placa mantém-se adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

Precauções e cuidados especiais

Somente para uso diagnóstico "in vitro".

Usar luvas descartáveis quando manusear amostras.

Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados.

A manipulação das placas só deve ser realizada próxima à chama ou sob fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microorganismos.

Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, a superfície e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar liso, homogêneo, isento de rachaduras, bolhas, e grumos. A constatação de qualquer uma destas irregularidades demonstra a inadequação do meio de cultura para uso.

De igual importância, a verificação do meio no que se refere à presença de colônias oriundas de agentes contaminantes também deve ser realizada. A constatação de crescimentos acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso.

Todas as placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem, obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, 1 atm, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

Amostra

Secreções coletadas de áreas genitais, como uretra e reto, e de outras áreas, tais como orofaringe, articulações, lesões cutâneas e líquidos corporais estéreis.

As amostras, quando não inoculadas imediatamente após a coleta, devem ser transportadas em meios como o de Amies ou Stuart. O tempo de transporte deve ser o mais breve possível, não excedendo 12 horas, à temperatura ambiente, até 30°C. Evitar a refrigeração da amostra.

As amostras devem ser colhidas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, assepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas.

Procedimento

Ler cuidadosamente as instruções desta bula.

Inocular a amostra por estrias através de esgotamento da alça de platina. Obedecer os critérios internos do laboratório acerca das condições de assepsia e esterilidade do local de trabalho.

Incubar a placa inoculada em atmosfera úmida, com 5 a 10% de CO₂, à 35°C durante 24 a 72 horas.

Após incubação, observar as placas.

Interpretação

Não havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de bactérias patogênicas.

Havendo crescimento, realizar a partir de colônias suspeitas, coloração de Gram e proceder à testes complementares (provas bioquímicas, provas sorológicas, etc).

Controle de qualidade

O laboratório deve preferivelmente participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC

A realização de testes de controle de qualidade empregando cepas ATCC de *Neisseria gonorrhoeae* e *Haemophilus influenzae*.

Aparência do meio

O meio se apresenta na cor marrom chocolate.

Dados estatísticos

Por se tratar de meio de cultura, não existem formas de se realizar estudos de sensibilidade e especificidade.

Reprodutibilidade e repetitividade: A realização de 20 culturas de uma mesma suspensão de cepa-padrão com valor 1,0 McF, em dias alternados, ao longo de 4 dias, demonstrou um coeficiente de variação igual a 7,83%.

Estabilidade: Quando mantido sob condições ideais de armazenamento, o meio de cultura pronto para uso em placa mantém-se adequado para uso por 3 meses.

Interferentes

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, ou

Agar Chocolate- Mbiolog



oriundas de pacientes fazendo uso de antimicrobianos produzem resultados não condizentes com a realidade clínica do paciente. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

Apresentação

1. Meio de cultura pronto para uso em placa de petri:

Embalagem: 10 placas

Bibliografia

1. Thayer, J. D. Martin.: Public Health Reports, 81 (6) 559-562, 1966

2. Martin, J. E. et al. Public Health Reports, 82 (4) 361-364, 1967

3. Snavey, J.G., Brahier, J.: Am. J. Clin Path., 33 (6): 511-515, 1960

Responsável Técnico: Fabricio Galvão de Brito

Revisão: Junho/2010

Versão: 01

Mbiolog Diagnósticos Ltda

Rua Gama, 337 – Vila Paris

Contagem / MG – 32372-120

Tel: (31) 3507-0700

Fax: (31) 3507-0707

sac@mbiolog.com.br

www.mbiolog.com.br

